Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A RESISTÊNCIA DOS HOMENS EM REALIZAREM O EXAME DE TOQUE RETAL

Autores: NAYSE BEZERRA DA SILVA (Relator)
ANA KELLE SILVA DE SOUSA
CELCILENE DA SILVA NERE
NÍVIA MARIA SOARES DE SOUSA
ELIEL DOS SANTOS PEREIRA

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:
Introdução: No Brasil, o câncer de próstata é um grave problema de saúde pública. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as altas taxas de incidência e a mortalidade dessa neoplasia fazem com que o câncer de próstata seja o segundo mais comum entre a população masculina, sendo superado apenas pelo câncer de pele não- melanoma. Objetivos: Descrever os principais fatores que impedem os homens de realizarem o exame de toque retal. Resultados e discussões: Um dos principais meios de prevenção contra o CA de próstata é o exame do toque retal, que apesar de ser fundamental para detecção precoce desta neoplasia, ainda faz com que muitos homens tenham rejeição á sua realização, devido fatores como a desinformação, medo, constrangimento, pensamentos machistas e falta de conhecimento sobre o exame preventivo. O medo de constatação de câncer através do exame é um dos fatores que levam a resistência, pois os homens já o associam o câncer à morte. No processo pode ocorrer a ereção, deixando-o envergonhado diante do profissional presente. Além, de ser um local tido como “interdito”, ou seja, para os homens é um local que não deve ser penetrado, e se penetrado, é tido como uma violação a masculinidade, por associarem o exame do toque retal ao ato sexual. A própria cultura de não se preocuparem com a saúde diferentemente das mulheres, também representa um agravante, levando-os a não procurarem os serviços de saúde para realização do exame preventivo. Conclusão: O toque retal é, relativamente, uma medida preventiva de baixo custo. No entanto, é um procedimento que mexe com o imaginário masculino, a ponto de afastar inúmeros homens da prevenção do câncer de próstata. Sendo necessário que os homens tenham uma sensibilização sobre a importância desse procedimento para a prevenção do câncer de próstata e maior acolhimento por parte das unidades de saúde.